

## :: Cuidados na Elaboração de uma Redação Científica

*José Mauricio Santos Pinheiro em 21/04/2005*

Os princípios indispensáveis à redação científica podem ser resumidos em quatro pontos fundamentais: clareza, precisão, comunicabilidade e consistência. Um texto é claro quando não deixa margem a interpretações diferentes da que o autor quer comunicar. Uma linguagem muito rebuscada que utiliza termos desnecessários desvia a atenção de quem lê e pode confundir.

Um texto é claro quando utiliza uma linguagem precisa, isto é, cada palavra empregada traduz exatamente o pensamento que se deseja transmitir. É mais fácil ser preciso na linguagem científica do que na literária, na qual a escolha de termos é bem mais ampla. De qualquer forma, a seleção dos termos e a cautela no uso de expressões coloquiais devem estar sempre presentes na redação acadêmica.

Já a comunicabilidade é essencial na linguagem científica, em que os temas devem ser abordados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento das idéias. É muito desagradável uma leitura em que frases substituem simples palavras ou quando a seqüência das idéias apresentadas é interrompida atrapalhando o entendimento.

Finalmente, o princípio da consistência é um importante elemento do estilo e pode ser considerado sob três dimensões: **expressão gramatical** (por exemplo, um erro comum que ocorre na enumeração de itens: o primeiro é substantivo, o segundo uma frase e o terceiro um período completo); **categoria** (as seções de um capítulo devem manter um equilíbrio, ou seja, conteúdos semelhantes); **seqüência** (a seqüência adotada para a apresentação do conteúdo deve refletir uma organização lógica).

### **Qualidades de um bom texto**

Um texto científico, por natureza, é uma redação dissertativa, com as tradicionais frases: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão, devendo ser completo em si mesmo.

A redação de trabalhos acadêmicos e de artigos técnicos possui algumas características que devem ser obedecidas pelo autor para que a transmissão da informação e a sua compreensão por parte do leitor sejam eficazes. Vale aqui uma regra básica: ao redigir, coloque-se sempre na posição do leitor.

Alguns dos princípios básicos desta interação que deve existir entre autor e leitor são os seguintes:

**Clareza de expressão** - Tudo que tiver sido escrito deve ser perfeitamente compreensível pelo leitor, ou seja, este não deve ter nenhuma dificuldade para entender o texto. Com esse fim, o autor deve ler cuidadosamente o que escreveu como se fosse o próprio leitor. Se o autor "tropear" na leitura, imagine como será com o leitor;

**Objetividade na apresentação** - Convém escolher criteriosamente o material que será utilizado no texto de uma dissertação, tese, monografia ou artigo. O autor deve selecionar a informação disponível e apresentar somente o que for relevante. Este aspecto é ainda mais importante em um artigo, em que a concisão é geralmente desejada pelo leitor;

**Precisão na linguagem** - A linguagem científica deve ser precisa e as palavras e seus acompanhantes (figuras, gráficos, tabelas, etc) necessitam ser decodificadas pelo leitor à medida que este percorre o texto. As palavras e acompanhantes que entrarão no texto devem

ser escolhidas com cuidado para exprimir exatamente o que se tem em mente;

**Utilização correta das regras da língua** - Escrever erradamente pode resultar de ignorância ou de desleixo. Se for por ignorância o melhor é consultar dicionários e textos de gramática. Se for por desleixo, o leitor (e membro da Banca Examinadora) terá todo direito de pensar que o trabalho em si também foi feito com desleixo. Seja qual for a razão, sempre será um desrespeito ao leitor.

### **Estrutura de Projeto de Pesquisa**

O Projeto de Pesquisa é uma proposta específica e detalhada, com o objetivo de definir uma questão e a forma pela qual ela será investigada, estando sujeito a modificações durante o seu desenvolvimento. Portanto, o projeto de pesquisa é um documento que contempla a descrição da pesquisa em seus aspectos fundamentais, informações relativas ao sujeito da pesquisa, à qualificação dos pesquisadores e a todas as instâncias responsáveis.

Um Projeto de Pesquisa é, em geral, estruturado em três partes, sendo composto de elementos pré-textuais (preliminares), formado por capa e sumário, por elementos textuais (Introdução, Objetivos, Justificativa e Metodologia) e elementos pós-textuais (Cronograma, Bibliografia e anexos).

Um projeto de pesquisa deve ser apresentado de maneira clara e de forma resumida, porém nem todos os modelos de projetos de pesquisa incluem uma introdução com esse fim. Muitas vezes passa-se diretamente aos objetivos propostos. Mas é bom não esquecer de que quem lê um projeto lê outro. É sempre conveniente, portanto, introduzir o tema da pesquisa, procurando captar a atenção do leitor/avaliador para a proposta. A redação também deve ser correta e bem cuidada.

### **Estrutura da Dissertação ou da Tese**

A dissertação/tese é um tipo de composição na qual expomos idéias gerais, seguidas da apresentação de argumentos que as comprovem. Assim, a dissertação assume um caráter totalmente diferenciado, na medida em que não fala de pessoas ou fatos específicos, mas analisa certos assuntos que são abordados de modo impessoal.

Uma dissertação/tese é, em geral, dividida em três partes principais: Preliminar, Corpo Principal e Apêndice, cada qual compreendendo os seguintes pontos:

#### **Preliminar:**

**Capa:** nome do autor, título da dissertação/tese, curso, local, ano;

**Folha de rosto:** nome do autor, título da dissertação/tese, banca examinadora, data da defesa;

**Folha iii:** local de realização do trabalho, nome do orientador, Instituição à qual o orientador está vinculado;

**Ficha catalográfica:** nome do autor, título da dissertação/tese, número de páginas (em algarismos romanos e árabicos), especificação do grau do curso, palavras-chave, informações finais;

**Dedicatória** (opcional);

**Agradecimentos** (opcional)

**Resumo em Português:** não deve exceder 900 caracteres (aproximadamente 150 palavras

datilografadas em 15 linhas);

**Resumo em Inglês (abstract):** não deve exceder 900 caracteres (aproximadamente 150 palavras datilografadas em 15 linhas). Deve conter o título da dissertação/tese em inglês e key words;

**Sumário ou índice;**

**Índice das figuras, tabelas, quadros, etc.**

**Corpo Principal:**

Cada capítulo do Corpo Principal da dissertação/tese deve ser iniciado em página à parte.

**Introdução;**

**Revisão da Literatura;**

**Material e Métodos;**

**Resultados;**

**Discussão;**

**Conclusões;**

**Referências Bibliográficas.**

**Apêndice:**

Pode incluir:

**Tabelas, quadros e figuras não incluídas no texto;**

**Índice remissivo;**

**Glossário;**

**Outros anexos.**

### **Estrutura da Monografia**

A origem histórica da palavra "monografia" vem da especificação, ou seja, a redução da abordagem a um só assunto, a um só problema. Seu sentido etimológico significa: mónos (um só) e graphein (escrever): dissertação a respeito de um assunto único.

A monografia é um trabalho acadêmico que tem como objetivo a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de um processo de investigação sistemática. Ela implica na análise, crítica, reflexão e aprofundamento por parte do autor sobre o tema abordado.

A monografia tem dois sentidos: O Estrito, que se identifica com a tese: tratamento escrito de um tema específico que resulte de pesquisa científica com o escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência. E o Lato, que identifica com todo trabalho científico de primeira mão, que resulte de pesquisa: dissertações científicas, de mestrado, memórias científicas, os college papers das universidades americanas, os informes científicos

ou técnicos e obviamente a própria monografia no sentido acadêmico, ou seja, o tratamento escrito aprofundado de um só assunto, de maneira descritiva e analítica, onde a reflexão é a tônica (está entre o ensaio e a tese e nem sempre se origina de outro tipo de pesquisa que não seja a bibliografia e a de documentação).

As monografias de final de curso, conhecidas como TCC – Trabalhos de Conclusão de Curso, realizadas ao final dos cursos de graduação ou as exigidas para a obtenção de créditos em disciplinas diferem das dissertações de mestrado e teses de doutorado quanto ao nível de investigação. Destas últimas é exigido um maior grau de aprofundamento teórico, um tratamento metodológico mais rigoroso e um enfoque original do problema, dando ao tema uma abordagem e interpretação novas, tanto no aspecto teórico quanto no metodológico.

A monografia é um trabalho escrito e como tal podemos utilizar recursos para facilitar a tarefa de redigir:

**Redação Provisória:** fazer primeiramente um esboço, rascunho, planejamento do texto;

**Redação Definitiva:** Consta das três partes básicas da construção da monografia: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão;

**Estrutura Material:** a monografia deve agradar ao público a que se destina, bem como obedecer às normas técnicas vigentes;

**Linguagem Científica:** existe a tendência em se descuidar da linguagem quando se redige um trabalho científico. Deve-se atentar para uma correção gramatical e exposição clara e objetiva condizente com a redação científica.

No projeto de monografia devem constar os seguintes itens:

Folha de rosto com dados gerais de identificação do autor;

Tempo de Compromisso do orientador;

Capítulo introdutório com a caracterização do problema a ser investigado, os objetivos claramente definidos, a delimitação do estudo e a definição de termos, além de uma revisão preliminar da literatura;

Detalhamento da metodologia a ser utilizada;

Cronograma;

Lista de referências.

## **Conclusão**

Da redação científica espera-se organização geral predizível, lógica, elegância, simplicidade, concisão, propriedade sintática e clareza semântica. Não se escreve da noite para o dia, e não se escreve sem leituras e estudos anteriores. Para que um texto científico venha a reunir todas estas características, seu autor deve conhecer modelos literários apropriados e ter passado por uma experiência de redação científica sistemática.

Ao escrever o autor deve observar sempre as características do leitor. Quanto mais especializado ele é, mais técnico deve ser o texto. Todavia, independente do público ao qual se destina, o texto deve respeitar as regras gramaticais da língua e da normalização de documentos (citações, referências, etc).

Os princípios e recomendações aqui apresentados não devem ser, entretanto, tão rigidamente observados a ponto de inibirem o estilo pessoal. Não têm, também, a pretensão de garantir uma boa qualidade da redação, da mesma forma que o conhecimento de regras gramaticais não garante a boa qualidade da comunicação.

**José Maurício Santos Pinheiro**

Professor Universitário, Projetista e Gestor de Redes,  
membro da BICSI, Aureside, IEC e autor dos livros

· **Guia Completo de Cabeamento de Redes** ·  
· **Cabeamento Óptico** ·

E-mail: [jm.pinheiro@projetoderedes.com.br](mailto:jm.pinheiro@projetoderedes.com.br)